

Diphysciaceae M.Fleisch.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diphysciaceae*, *Diphyscium*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. *Diphysciaceae* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96217>.

DESCRIÇÃO

Família monotípica no Brasil.

COMENTÁRIO

Veja descrição da espécie.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Diphyscium D.Mohr

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diphyscium*, *Diphyscium longifolium*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. *Diphysciaceae in Flora do Brasil 2020*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96218>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito gregárias (isoladas e espalhadas), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma obovados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, excurrente, incorporando estereóides, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, acuminado, não hialinos, margens planas, bi-estratosa, dentada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio um tanto longitudinalmente alongado <a cerca de duas vezes tão longo quanto largo>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células grossa, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas emergentes <em parte superiores às brácteas periqueciais>, orientação ereto, assimétrica, aspecto globosas, retas, forma globosa, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, calíptre pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, se unem na base para formar um anel membranoso, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, sólidos, sem barras transversais (derivados de várias séries concêntricas de células de esporogônio) <Nematodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo rostrado, seta presente, curta (mais ou menos o mesmo comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em rochas.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

- Allen, B. 1996. *Diphyscium pocsii* (Musci: Buxbaumiaceae), an African species new to Honduras. *Nova Hedwigia* 62: 371-375.
- Magombo, Z. L. K. 2003. Taxonomic revision of the moss family Diphysciaceae M. Fleisch. (Musci). *J. Hattori Bot. Lab.* 94: 1–86.

Diphyscium longifolium Griff.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos, verde enegrecidos. Caulídios eretos, curtos, pouco ramificados, racidulosos na base; em secção transversal sem cilindro central; rizóides papilosos. Filídios agrupados, crispados e encurvados quando secos, ereto patentes quando úmido, lingulado, concavos, ápice rombo obtuso até agudo ou acuminado, base expandida e amplexicaule; margens plantas, irregularmente dentada a serrada distalmente, uni a multiestratificada; costa forte, finalizando abaixo do ápice até curto excurrente, em secção transversal com células guia em uma fileira única, estereídes em várias fileiras acima ou abaixo das células guia; lâmina biestratificada exceto na margem, células rombo quadradas, e mamilosas, parede celular espessada, mamilosas até uni ou pluripapilosas; pouco amplexicaule, células longo retangulares, parede espessada, uniestratificada. Dióicos. Periquécio terminal, filídios fortemente diferenciados, varias vezes mais longos que os vegetativos, lanceolados e erodidos distalmente, costa longo escurrente. Seta curta, lisa. Capsula imersa, ereta, urna assimétrica, obliquamente e amplamente ovóide, micróstoma. Opérculo curto rostrado até delicadamente cônico. Peristômio duplo, dentes do exóstoma curtos e irregulares, endostoma longo, membrana alta e cônica, quilhada, papilosa. Caliptra curto mitrada. Esporos papilosos.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Reese, W.D. et al., 13390, NY, Rondônia

Peralta, D.F. et al., 7442, SP, São Paulo

Vital, D.M. & Buck, W.R., 19978, SP, Rio de Janeiro

Buck, W.R. et al., 2490, NY, Amazonas

Peralta, D.F., 15225, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

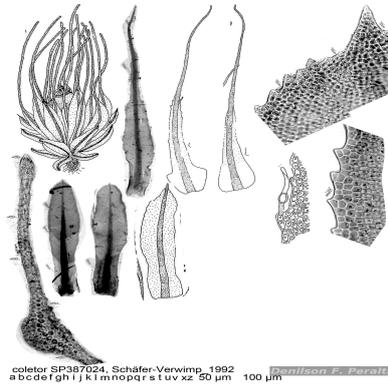


Figura 1: *Diphyscium longifolium* Griff.



Figura 2: *Diphyscium longifolium* Griff.